

ABASTECE BRASIL

ART. 2º RESOLUÇÃO CNPE Nº 12/2019

MME, Brasília

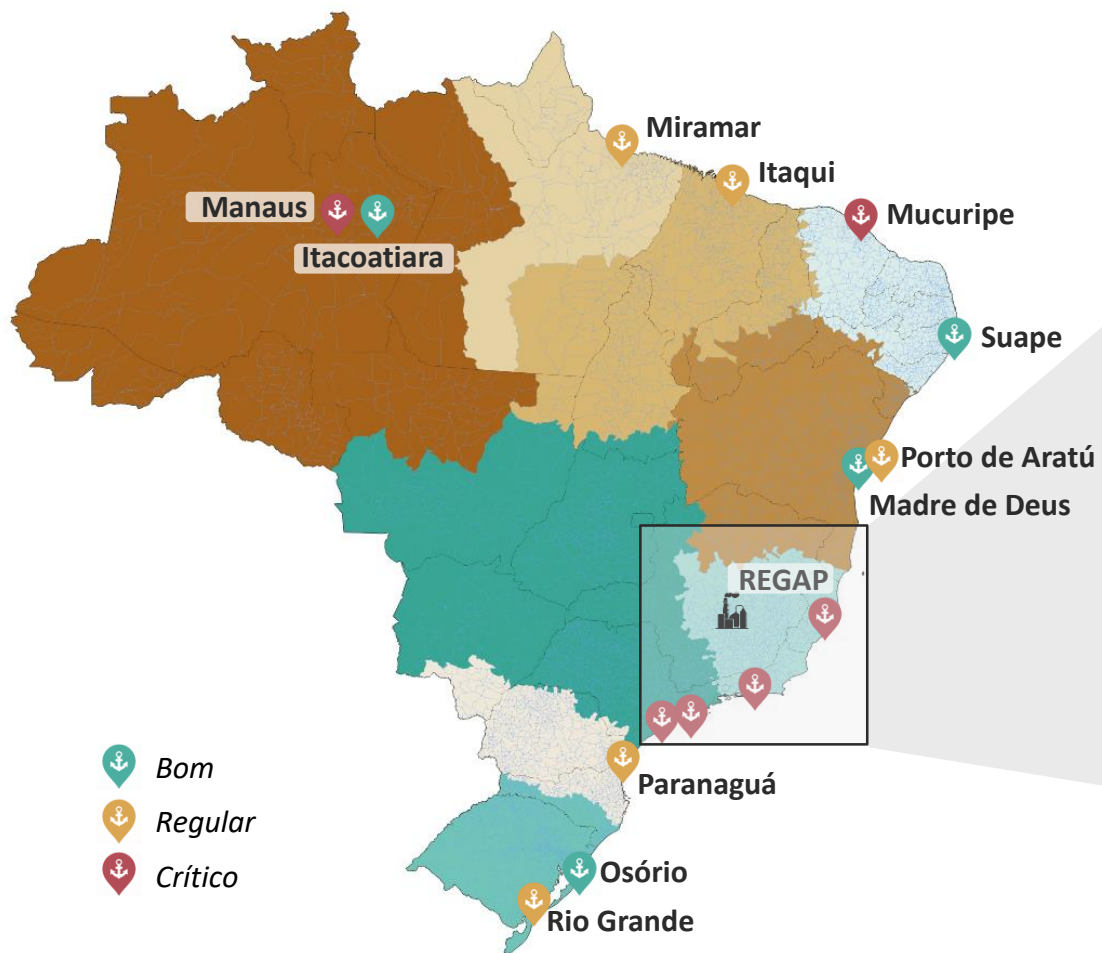
22/08/2019



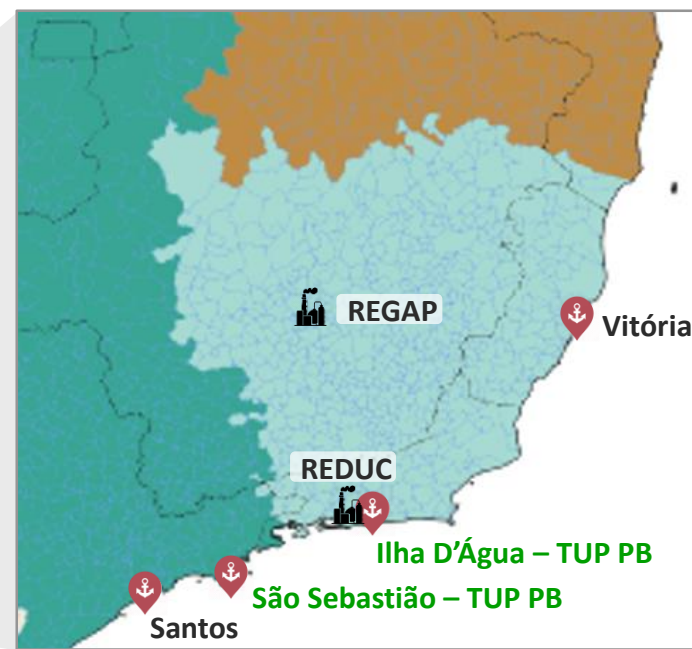
COMPETIÇÃO SETORIAL

CONCORRÊNCIA ENTRE REFINARIAS E IMPORTAÇÃO

Dada a característica de complementariedade do parque de refino no país, tipicamente, o que se tem é uma competição não entre refinarias, mas entre refinaria e produto importado. Assim, é preciso que a infraestrutura necessária à importação tenha capacidade e eficiência para viabilizar essa competição



Caso REGAP: infraestrutura direta para competição sofrendo com gargalos



O uso da multimodalidade ou de modais de grande escala (ferrovias e dutos) garantem a competitividade também no interior do país, reduzindo o custo de abastecimento do consumidor final e diminuindo o risco de falta de produto que essas regiões possuem atualmente.



Santarém + Ferrogrão

Um exemplo de rota multimodal que poderá trazer competitividade à distribuição de combustíveis no interior do Brasil é o trajeto Santarém/Miritituba/Sinop.

Hoje, a base de Sinop recebe combustíveis adquiridos em Paulínia-SP (ferrovia) ou em Itacoatiara-AM (hidrovia).

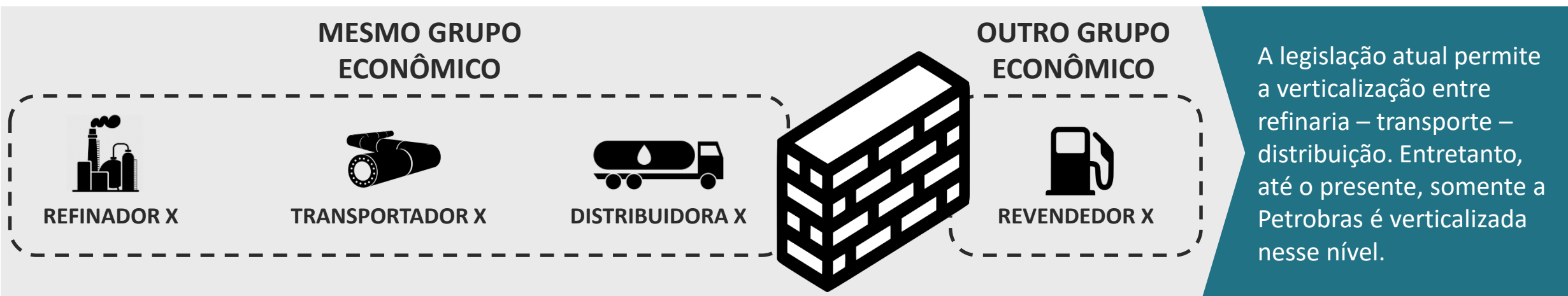


Noroeste Paulista e MS

Outra região que atualmente é atendida por modal rodoviário é aquela composta pelo Noroeste Paulista e pelo Mato Grosso do Sul.

Em diversos estudos recentes, essa rota demonstra grande potencial de investimentos, por se encaixar no perfil ideal de rota dutoviária.

A possibilidade de verticalização em todos os elos da cadeia precisa ser avaliada com cautela, uma vez que precisam ser criados mecanismos que impeçam a discriminação (direta ou indireta) de agentes que não pertençam ao mesmo grupo econômico



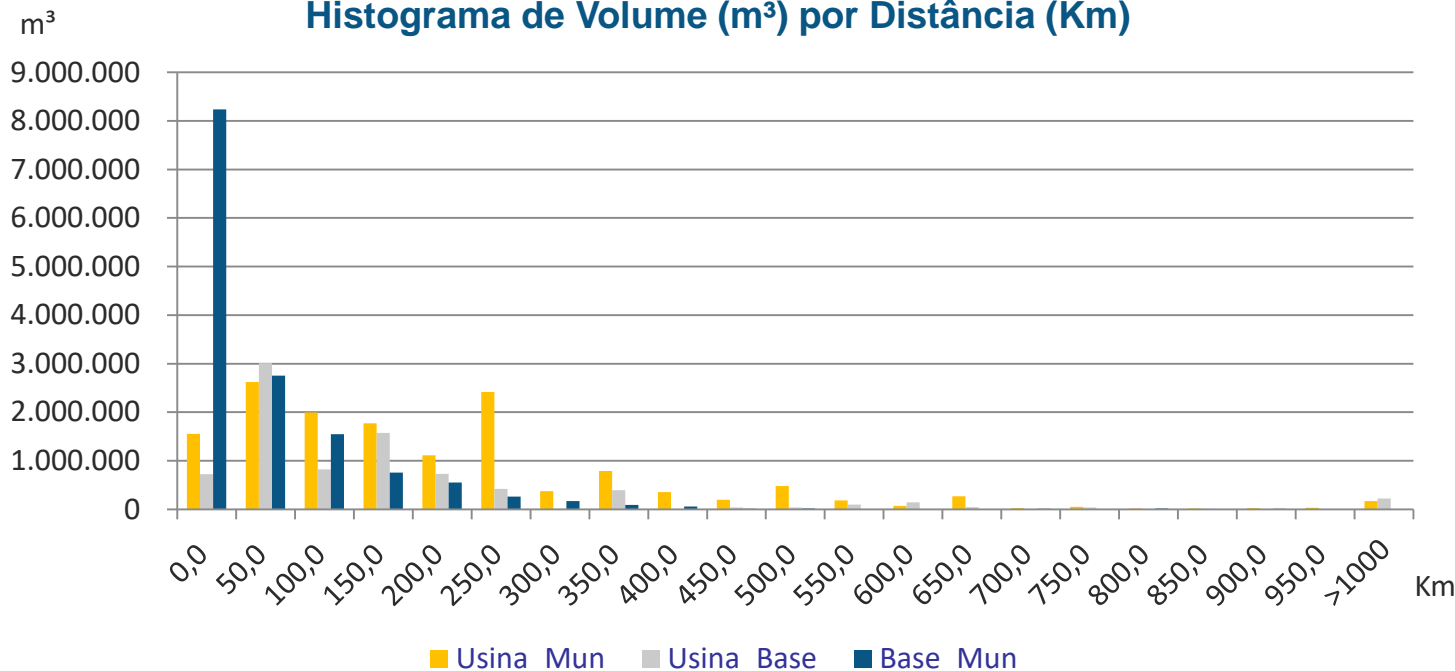
A legislação atual permite a verticalização entre refinaria – transporte – distribuição. Entretanto, até o presente, somente a Petrobras é verticalizada nesse nível.



Numa eventual verticalização total, quais seriam os mecanismos regulatórios para evitar a discriminação de agentes que não fizessem parte do mesmo grupo econômico?

Optar pelo sistema de entrega direta iria beneficiar um nicho bem pequeno de municípios com redução no custo de transporte, além de implicar no aumento da complexidade de fiscalização tributária, ambiental e qualitativa dos produtos ofertados, aumentando assim o gasto da maquina pública.

Histograma de Volume (m³) por Distância (Km)



As entregas feitas pelas distribuidoras estão concentradas nas menores faixas de distância, devido a localização estratégica ao estabelecer suas bases. Já a entrega direta mantém-se uniforme entre as demais faixas de distância, refletindo em ineficiência e aumento de custo de entrega para o sistema em geral.

Distribuidoras



- Concentração dos agentes que realizam a mistura de combustíveis.
- Maior *expertise* na distribuição e entrega de combustíveis.
- Maior facilidade de fiscalização ambiental e tributária devido ao menor número de players que executam tal função.

Entrega Direta



- Ampliação dos agentes que realizariam a mistura de combustíveis, resultando na possível perda de qualidade.
- Sem *expertise* na distribuição e entrega de combustíveis.
- Dificuldade de fiscalização ambiental e tributária devido ao maior número de players executando tal função.

É de suma importância repensar práticas que possam aumentar a difusão do GLP no país, devido a suas características socioeconômicas, porém é igualmente necessário avaliar o impacto de tais medidas na comercialização do produto.



Variedade de embalagens

PROS

- Facilitar o acesso ao público de baixa renda
- Diminuição do preço absoluto das embalagens, com entrada de embalagens menores

CONTRAS

- Aumento da complexidade logística
- Aumento do custo unitário por quilo do produto



Enchimento parcial

PROS

- -

CONTRAS

- Aumento do risco operacional
- Transporte ineficiente de embalagens parcialmente preenchidas
- Aumento do preço pela desapropriação das distribuidoras dos resquícios de gás das embalagens



Não exclusividade da marca

PROS

- -

CONTRAS

- Transferência da propriedade do botijão e responsabilidade de manutenção para o consumidor
- Aumento do risco ao consumidor
- Custo de manutenção do botijão atrelado ao consumidor, fator que restringe o acesso e impacto social do produto

Estudos setoriais apontam a necessidade de investimentos em infraestrutura de combustíveis (portos, dutos e ferrovias) e produção de biocombustíveis, principalmente com o Renovabio, que propõe a mudanças na matriz energética de Ciclo Otto (substituição de Gasolina C por Etanol Hidratado)



Infraestrutura Derivados

R\$ 12 Bilhões
de Investimentos
em Infraestrutura de
Derivados

Biocombustíveis (Produção)

R\$ 38 Bilhões
de Investimentos em
Produção de Biocombustíveis

Infraestrutura Multisetorial

R\$ 37 Bilhões
de Investimentos em
Infraestrutura Multisetorial

Redução de Custo

R\$ 1,5 Bilhão
de Redução de Custo
Logístico através de Novos
Investimentos no Setor

As regras de livre acesso influenciam o ambiente competitivo, uma vez que proprietários de infraestrutura de transporte e de armazenagem são obrigados a dar acesso a outras empresas, independente de sua vontade ou de seus interesses privados.

Livre Acesso – Interesses Conflitantes: Maior acesso no presente pode diminuir a disponibilidade de infraestrutura no futuro

INFRAESTRUTURA COM
CARACTERÍSTICAS DE MONOPÓLIO
NATURAL



DESINCENTIVO A INVESTIMENTOS

SUGESTÃO: LIVRE ACESSO MODIFICADO

Livre acesso à participação no investimento, acesso restrito aos proprietários que investiram na construção da infraestrutura

Exemplo: Construção de novo duto de transferência

Autorização de construção seguindo um ritual:

1. Empreendedor/proprietário informa intenção de construção de determinado duto.
2. Agencia avalia interesse público na construção.
3. Agencia abre chamada para que outros investidores interessados em participar da construção da infraestrutura possam se associar ao projeto
4. Estabelecem-se os critérios de uso entre os sócios proprietários do duto.
5. Os proprietários, que participaram do investimento, tem direito de uso exclusivo.

OBS 1: Pode valer para a infraestrutura a ser construída: a discutir

OBS 2: Já existe publicidade do projeto no DOU, pré-autorização, para recebimento de comentários e sugestões. Não é uma questão de confidencialidade.



Camila Affonso - camila.affonso@leggio.com.br

Marcus D'Elia - marcus.delia@leggio.com.br

www.leggio.com.br